



Saúde da Criança

12/02/2009

Sandra Regina de Souza

Coordenadora da Área Técnica de Saúde da Criança
GTAE

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo



Atualmente, os principais desafios da política de saúde no Estado de São Paulo são:

- **Aperfeiçoar a universalidade da atenção à saúde, garantindo qualidade elevada nas ações básicas, base de todo o sistema de saúde, essenciais para que possamos reduzir as desigualdades encontradas na situação de saúde da população.**



- Garantir a equidade na atenção, ou seja, criar mecanismos de acesso para serviços e ações de saúde integrais (incluindo os procedimentos de maior complexidade) nas regiões e parcelas da população, que ainda não conseguem obter adequadamente a assistência de média e alta complexidades que necessitam. Para tanto, são fundamentais avanços na gestão, regionalização e hierarquização do SUS.

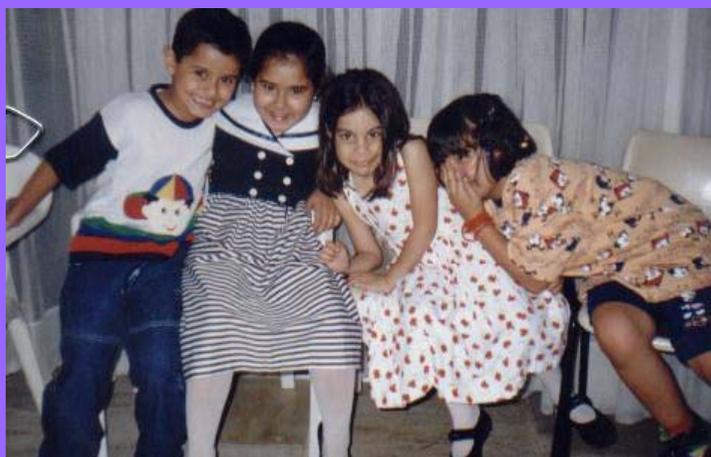


- Reduzir as desigualdades nos perfis de saúde existentes entre as diversas regiões e estratos da população.





- 9.7% da população do Estado de São Paulo era de crianças menores de seis anos em 2006





As Diretrizes da Saúde da Criança estão pautadas :

- Na humanização da Assistência
- Nas evidências científicas
- Nos direitos humanos



- A atenção à saúde da criança tem início no pré-natal e tem continuidade até a adolescência, respeitando as diversidades social, cultural, econômica, étnico-racial e observando a especificidade de cada fase do desenvolvimento.





- Uma revelação!!!!!!

Uma revelação...

Uma revelação ????

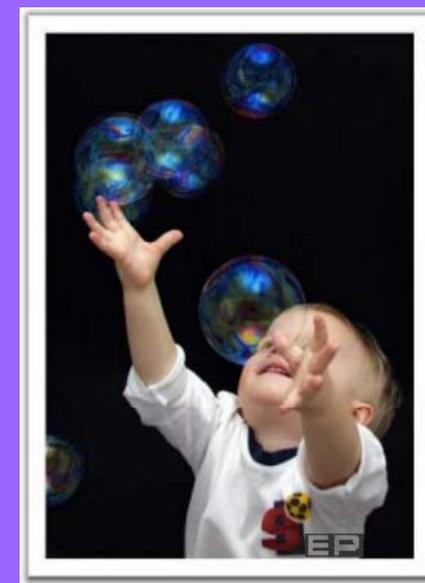






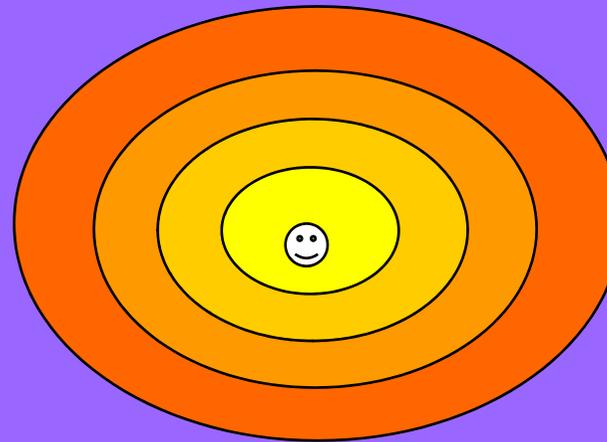


- A elaboração de políticas públicas e a organização do Sistema de Saúde para atender a criança deve abordar a integralidade do cuidado e o ambiente sociocultural da criança.





Modelo da Ecologia do Desenvolvimento



 CASA

 ESCOLA

 COMUNIDADE

 MUNICÍPIO



- A promoção da saúde integral da criança e o desenvolvimento das ações de prevenção de agravos e assistência são objetivos que, para além da redução da mortalidade infantil, apontam para o compromisso de se prover qualidade de vida para a criança, ou seja, que esta possa crescer e desenvolver todo o seu potencial.



- A atenção com a morte infantil na agenda de saúde pública do Brasil é tradicionalmente utilizada como indicador de qualidade de vida e de saúde de uma dada população.

❖ Conceito: Mortalidade Infantil

Nº de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.



- No Estado de São Paulo, embora os indicadores deste tipo de evento registrem valores bem mais baixos que no restante do Brasil, as taxas de mortalidade encontradas ainda são bastante superiores a de países desenvolvidos, demonstrando a necessidade de atenção e medidas específicas do setor saúde para influir em suas causas.





- No Estado de São Paulo, em 2007, 68% da mortalidade infantil corresponde ao componente neonatal
- Destes óbitos, 70% ocorreram na primeira semana de vida



Considerando-se as principais causas de morbidade e mortalidade infantil no estado devemos selecionar as linhas de cuidado que devem ser priorizadas nas ações de saúde dirigidas a criança

PROMOÇÃO DO NASCIMENTO SAUĐAVEL



PROMOÇÃO DO NASCIMENTO SAUĐAVEL

1. Atenção a saúde da mulher com ênfase na anticoncepção

2. Atenção humanizada e qualificada a gestante e ao recém nascido (melhorar e convidar para o acesso)





“Humanizar-se é viver
aprendendo e sendo cada
vez mais gentilmente
amoroso”

Montagu, 1986



No Estado de São Paulo,
temos a Lei a nosso favor:

Lei 10241

De 17 de março de 1999

PROMOÇÃO DO NASCIMENTO SAUĐAVEL



Humanização do Parto e do Nascimento

- Qualificação da assistência ao nascimento
- Habilitação dos profissionais para a recepção do recém-nascido, intervenções oportunas, para que mães e bebês estabeleçam vínculo afetivo desde o nascimento





- Garantia do alojamento conjunto
- Garantia do direito ao acompanhante

PROMOÇÃO DO NASCIMENTO SAUĐAVEL



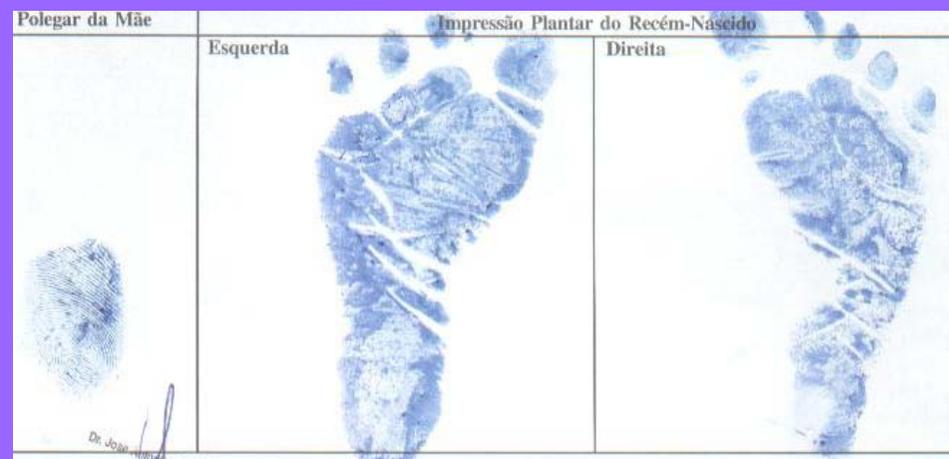
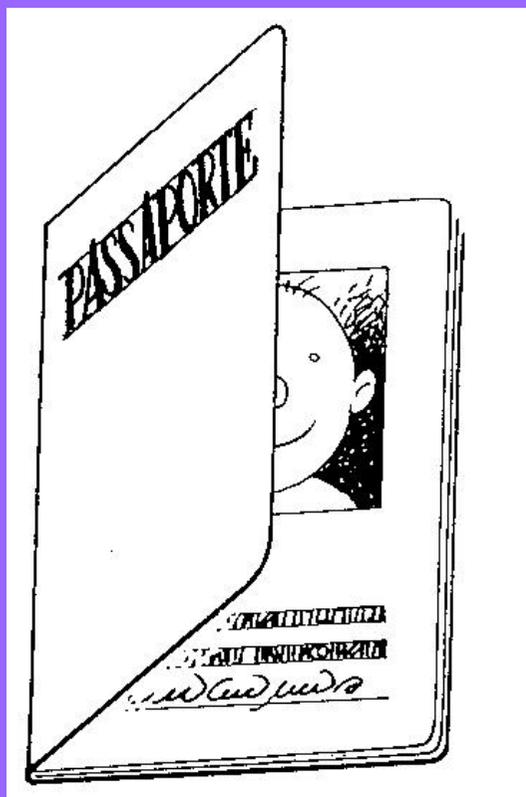
PROMOÇÃO DO NASCIMENTO SAUĐAVEL

3. Transmissão vertical: sífilis
e HIV

4. Triagem Neonatal



•O Direito de Ser reconhecida



ACOMPANHAMENTO DO RECEM-NASCIDO DE RISCO



ACOMPANHAMENTO DO RECEM-NASCIDO DE RISCO

- Residente em área de risco
- Baixo Peso ao nascer
- Prematuros
- Asfixia Grave
- Egressos de unidades de internação
- Mãe adolescente
- Mãe com pouca instrução
- Historia de morte de criança na família



ACOMPANHAMENTO DO RECEM-NASCIDO DE RISCO



ACOMPANHAMENTO DO RECEM-NASCIDO DE RISCO



TERCEIRA ETAPA









ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO E IMUNIZAÇÃO



Cartão da Criança



- Deve-se pensar a saúde e desenvolvimento da criança envolvendo o maior número de equipamentos públicos ou privados disponíveis.



PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

ALIMENTAÇÃO SAUDAVEL

atenção aos distúrbios nutricionais
e anemias carenciais



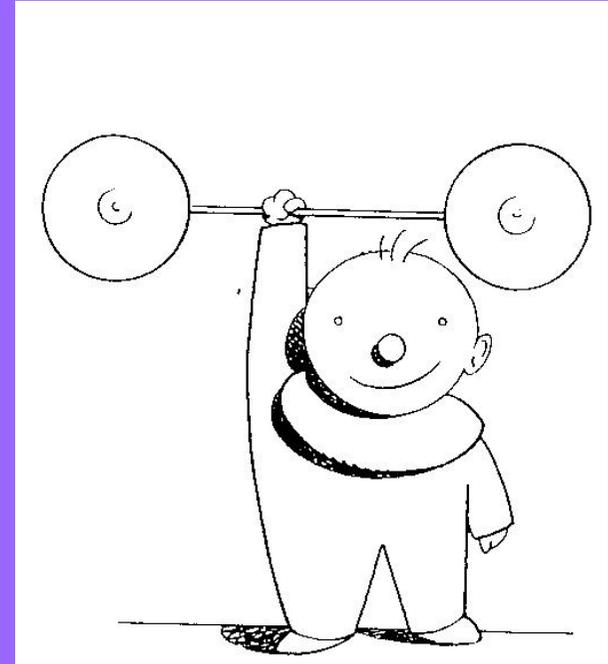
“Tão ou mais importante que o desenvolvimento tecnológico, a nutrição pode determinar a sobrevivência e a morbidade do recém-nascido”

Aleitamento Materno

- Pré Natal
- Hospital
- Na comunidade
- REDE AMAMENTA
- No BLH
- No trabalho



•O Direito de Mamar





ESCOLHA



ABORDAGEM DAS DOENÇAS RESPIRATORIAS E INFECCIOSAS



Prevenção de acidentes, maus tratos/ violência e trabalho infantil







- O que me interessa não é se há vida depois da morte, mas que haja vida antes. E que essa vida seja boa, não simples sobrevivência ou medo constante de morrer”



Fernando Savater



Muito Obrigada!



Sandra Regina de Souza

Coordenadora da Área Técnica de Saúde da Criança –GTAE

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

srsouza@saude.sp.gov.br

(11)3066-8226/3066-8224